

Bares agitam Santos Dumont

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



Turma de amigos reunidos no Bar do Zé: rabada é o carro-chefe

DESTAQUES

FUTEBOL

O time de futebol da Associação Esportiva Santos Dumont é tradição no bairro de mesmo nome da equipe. De acordo com o presidente Carlos André Louzer, 35, a fundação aconteceu há sete anos, com o objetivo de unir os moradores da região.

“Os jogadores participavam de vários times espalhados pelos bairros vizinhos. Então, para unir mais as pessoas, a gente decidiu fundar o time”, contou.

Os 18 jogadores, com idades acima dos 30 anos, foram vice-campeões em 2005 do campeonato de futebol de campo amador de Vila Velha.

“Depois das partidas, que acontecem aos sábados, das 14h às 16 horas, no campo do Santos, em Aribiri, a gente se reúne no bar do Juber (Bar e Distribuidora Santos Dumont). Lá, a gente fica comendo churrasco e tomando aquela cervejinha gelada”, disse.



ALFABETIZAÇÃO – Os moradores de Santos Dumont, em Vila Velha, e regiões vizinhas que não tiveram oportunidade de aprender a ler e a escrever podem se inscrever de graça no projeto do governo do Estado “Alfabetização é um Direito”.

A professora do projeto, Angela Marta Almeida Storch, 48, disse que ainda há vagas. Para se inscrever, basta ir até a sede da Associação de Moradores de Santos Dumont, na rua Gil Bernardes da

Silveira, ou ligar para o telefone 3239-5405.

De acordo com a professora do projeto, as aulas devem começar na próxima semana e serão ministradas às segundas, terças e quartas-feiras, das 14h às 17 horas, durante 10 meses.

O casal Iracilda de Souza, 58, dona-de-casa, e Heliomar, 67, aposentado, garantiram vaga para as aulas do projeto, assim como Orlandina André, 61, dona-de-casa.

BLOCO

O bloco carnavalesco Xô Rola agita o bairro Santos Dumont, em Vila Velha, desde 2005. Fundado em outubro de 2004, apresenta-se sempre duas semanas antes do Carnaval.

Um dos fundadores e presidente do bloco, Carlos André Louzer, 35, explicou que a ideia de movimentar o bairro surgiu em uma mesa de bar.

“Uma turma de amigos estava sentada no bar do Juber (Bar e Distribuidora Santos Dumont) e a ideia surgiu”, disse.

A preparação para o quarto desfile está a todo vapor. Segundo Louzer, a sinopse do enredo está em processo de finalização. “Vamos falar sobre a avenida Vitória Régia, a princesinha de Vila Velha”, adiantou.

Em 2008, o bloco vai sair com 700 pessoas, agitadas por 60 ritmistas, além de trio elétrico. “Como de costume, o Dudu (Eduardo Monteiro) da MUG (Mocidade Unida da Glória) vai ser o compositor e intérprete do Xô Rola”, frisou.



Moradores querem quadra coberta

A falta de cobertura da quadra poliesportiva no bairro Santos Dumont, em Vila Velha, na Praça Placidino Malta, é motivo de reclamação dos moradores. O local é utilizado para a prática de esportes e eventos culturais.

O funcionário público Anderson de Almeida, 40, mora há 15 anos no bairro e quer a cobertura da quadra. Ele joga no time de futsal masculino Santos Dumont Futebol Clube, que treina no local todas as terças-feiras, às 20h30. “Quando chove, a gente tem que acabar com as partidas”, disse.

O treinador do time que Anderson joga, Márcio Vazzoler, 32, motorista, também mora no bairro. Ele lembrou que até a final da “1ª Copa da Amizade de Santos Dumont” está sendo prejudicada com a falta de cobertura da quadra.

“Na sexta-feira passada, tivemos que desmarcar a final do segundo turno, por causa da chuva. A partida foi transferida para a próxima sexta-feira (amanhã), às 20h30, e a grande final só será na outra sexta-feira (dia 24/08), no mesmo horário”, disse.

A presidente da Associação de Moradores de Santos Dumont, Geni Torezani, também quer a cobertura da quadra. “A gente promove eventos aqui e tem que desmarcar as festas, se chover”, comentou.

O secretário de Obras de Vila Velha, Oswaldo Miziara, disse que a prefeitura não está fazendo coberturas nas quadras poliesportivas. A decisão é baseada no artigo 155 da lei orgânica do município, datada de 5 de abril de 1990.

Estabelecimentos oferecem tira-gostos especiais e atraem moradores do bairro e de outros locais da Grande Vitória

a TRIBUNA
COM VOCÊ

Os bares de Santos Dumont, em Vila Velha, atraem os moradores do bairro e de outros municípios, com tira-gostos especiais e cerveja bem gelada.

Um exemplo é o tradicional Bar do Zé, que funciona na rua José Machado de Paula, há 26 anos. A família Fiorani montou o comércio após se mudar de Colatina para Santos Dumont, de acordo com José Jacomo, 58.

O carro-chefe da casa é a rabada, feita pela mulher de José, Evelina, 50. A receita foi inscrita no concurso Roda de Boteco deste ano. “Quando vai ao fogo, a rabada não pode ferver. Se isso acontecer, a carne fica dura”, disse ela.

De acordo com o filho do casal, que também trabalha no bar, Macsuel, 32, são servidos cerca de 300 quilos de rabada por mês. “Temos 30 itens no cardápio”, frisou. O bar funciona de segunda a sexta, das 8 horas à meia-noite, e aos sábados, das 8h às 15 horas.

O casal José Natal Cardoso, 46, e Ereni, 46, por sua vez, abriu há seis anos o Bar do Tio Avô Natal, na rua Gil Bernardes da Silveira.

Segundo Ereni, o carro-chefe do bar é o “Viagra”, caldo de feijão servido na garrafa térmica. No local, que abre todos os dias a partir das 8h30 – sem horário de fechamento –, há máquina de música. No final de semana, os frequentadores chegam a improvisar um forró.

Para quem curte uma partida de futebol, uma boa parada é o Bar do Mineiro, na rua Gil Bernardes da Silveira. No local, há quatro televisões que transmitem os campeonatos de futebol brasileiro, espanhol e da segunda divisão. O horário de funcionamento é de quarta-feira a domingo, das 10 horas à meia-noite.

Outro ponto de encontro das torcidas é o Bar do Roberto, na rua Carlos Almeida. No local, há uma televisão de plasma de 29 polegadas, onde são transmitidos os jogos dos campeonatos de futebol brasileiro e carioca. O funcionamento é de terça-feira a domingo, a partir das 9 horas, sem horário para fechar.

O grupo de amigos da fisioterapia Stephania Heringer, 23, moradora de Santos Dumont, se reúne no Bar do Zé com frequência. “É um ambiente familiar e a comida é perfeita”, disse.